

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

5020 – ENGENHEIRO SANITARISTA AMBIENTAL - TIPO A

FRASE: A EDUCAÇÃO É O NOSSO PASSAPORTE PARA O FUTURO.

(Transcrever a frase acima para a folha de resposta)



SUA PROVA

- Além deste caderno de provas, contendo 100 (cem) questões objetivas, o candidato receberá do fiscal de sala a Folha de Respostas destinada às respostas das questões objetivas.



TEMPO

- A prova objetiva terá duração de 4h (quatro horas).
- O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas após o decurso de 2 (duas) horas do horário de início das provas.
- O candidato, também, somente poderá se retirar da sala de aplicação de provas a partir dos 60 (sessenta) minutos do horário de início das provas.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização das provas;
- lançar meios ilícitos para a realização das provas;
- deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação das provas, fornecido pelo Idecan;
- portar arma, ainda que possua o respectivo porte;
- usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se o cargo deste caderno de prova coincide com o registrado no cabeçalho de cada página e com o cargo para o qual você está inscrito. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para a Folha de Respostas, sendo este o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento da Folha de Respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no Edital, no Caderno de Prova e na própria Folha de Respostas.
- O IDECAN realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, OBRIGATORIAMENTE, devolver ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, ambos devidamente assinados, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização das provas, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização das provas e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, juntamente com os Cadernos de Provas, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para os itens 1 a 20

Maria Felipa liderou baianas na luta contra soldados portugueses

	<p>Não há festa de largo, roda de capoeira e roda de samba na Bahia sem um canto que faça saudações às mulheres que tiveram participações decisivas nas lutas pela independência do Brasil na Bahia.</p>
5	<p>Em "Marias Capoeiras", um dos sambas que homenageiam Maria Felipa de Oliveira, Sara Abreu canta: "Solta a mandiga aê, angoleira/ solta a mandiga á, angolá/ na roda da capoeira/ volta e meia vamos dar/ negras, índias e caboclas/ anciãs e feiticeiras/ guerreiras e capoeiras [...] e a Maria Felipa/ da Ilha de Itaparica/ pela Bahia lutou".</p>
	<p>Até chegar a esse lugar privilegiado da cultura do povo, Maria Felipa construiu uma das mais belas trajetórias entre as mulheres guerreiras da história do Brasil.</p>
10	<p>Segundo Oliveira Lima (1922), a Divisão Auxiliadora se posicionou no Rio de Janeiro no início de 1822 com 2.000 portugueses para obrigar dom Pedro 1º a retornar a Portugal, conforme determinações das Cortes de Lisboa.</p>
	<p>O insucesso da operação fez com que Portugal concentrasse seus esforços na província da Bahia para tentar dividir o território do Brasil em duas partes – ocuparia Salvador para, dali, reocupar o Rio.</p>
15	<p>Para tanto, os portugueses derrotados da Divisão Auxiliadora foram enviados à Bahia para se somar aos quase 2.500 soldados mandados por Portugal. Para vencer a guerra em Salvador, as tropas portuguesas deveriam dominar dois lugares estratégicos da província: a ilha de Itaparica e o rio Paraguaçu.</p>
	<p>Maria Felipa foi fundamental para impedir os planos das tropas portuguesas. Mulher negra, livre, marisqueira, capoeirista, moradora de Itaparica e conhecedora do rio Paraguaçu, principal via de comunicação entre Salvador e o Recôncavo Baiano, ela rapidamente se engajou nas lutas como voluntária.</p>
20	<p>Começou remando durante a madrugada no Paraguaçu para levar mantimentos e informações sobre a guerra obtidas nas rodas de capoeira para a resistência baiana que estava em Cachoeira. Voltava com munições para impedir que os portugueses tivessem acesso ao rio e cercassem o comando das tropas baianas.</p>
	<p>Sem acesso ao rio, os portugueses decidiram invadir Itaparica para fechar o acesso à Baía de Todos os Santos e conquistar Salvador. Dominar a ilha era fundamental para que os portugueses obtivessem alimentos, pois as tropas baianas tinham feito uma barreira em Pirajá, única via de acesso ao Recôncavo por terra.</p>
25	<p>Diante do perigo, Maria Felipa não teve dúvida: organizou um Exército de mulheres insulanas, conhecidas como "vedetas", para vigiar a movimentação das embarcações portuguesas nas praias.</p>
	<p>Quando os portugueses desembarcaram na ilha, elas formaram um cerco e lutaram com facas e folhas de cansaço, uma folha urticante que causa queimaduras na pele.</p>
30	<p>Surrados pelas vedetas, os portugueses correram de volta para suas embarcações com a intenção de ganhar tempo para um contra-ataque. Para garantir que eles não voltassem a pisar na ilha, o grupo liderado por Maria Felipa entrou no mar e ateou fogo nas embarcações, destruindo duas delas e obrigando os portugueses a recuar.</p>
	<p>Com seu conhecimento de estratégia militar, ela fez mais: garantiu a vitória das tropas baianas. Quando ela e as vedetas bloquearam o acesso ao rio Paraguaçu e protegeram Itaparica, os portugueses foram derrotados e ficaram sitiados em Salvador sem alimentos até serem expulsos em 2 de julho de 1823.</p>
35	<p>A vitória baiana representou um momento de inflexão das lutas pela independência do Brasil a partir do qual a ruptura definitiva com Portugal era questão de tempo.</p>
40	<p>Nesse momento, ocorreu a adesão do setor dominante da província ao projeto de uma monarquia constitucional centralizadora de dom Pedro 1º, fortalecendo a abertura da Constituinte, em 3 de maio de 1823. Havia a promessa de que a centralização não comprometeria a autonomia política local e a preservação dos interesses há muito conquistados, como a manutenção do escravismo.</p>
	<p>O início dos trabalhos constituintes, no entanto, não significou o fim das lutas sangrentas, que aconteceram nas chamadas províncias do norte e do nordeste até 1825.</p>
45	<p>As lutas pela independência contaram com a adesão dos setores populares dessas províncias – indígenas, homens e mulheres escravizados e livres. Eles viram nesses conflitos a possibilidade de construção de um Estado com viés republicano e conquistas de liberdade, participação política e melhores condições de vida.</p>
	<p>Sentindo-se traídos pela monarquia, esses grupos continuaram lutando por direitos como na Revolta dos Periquitos, na Bahia, e na Confederação do Equador, ambas violentamente reprimidas pelas tropas de dom Pedro 1º, em 1824.</p>
	<p>Abundam nos arquivos brasileiros relatos sobre o perigo da luta política por direitos das populações negras escravizadas e livres, cobrando ações para contê-las e fazê-las retornar ao trabalho.</p>
50	<p>Por isso, não bastou punir as lideranças dos movimentos que questionavam o projeto monarquista. Foi preciso apagar da história o rastro da experiência da luta de um contingente enorme por cidadania.</p>
	<p>Isso explica em parte a ausência de relatos nas obras históricas durante o século 19 e boa parte do século 20 sobre a arguta estratégia de Maria Felipa, mulher negra e livre, e seu papel na derrota das tropas portuguesas na Bahia, bem como o papel central da província para a consolidação da independência do Brasil, após 1823.</p>

55	<p>Outra explicação para o apagamento é que, segundo os contemporâneos, ela continuou desafiando moral e politicamente os padrões da época ao liderar a luta por direitos da população insulana até a sua morte, em 1873.</p> <p>Em 1921, o literato e deputado federal Xavier Marques publicou o romance "O Sargento Pedro". Nele, em meio às lutas pela Independência em Itaparica, uma "mulher agigantada, com a camisa descahida, as costas lavadas de suor, os cabelos revoltos, [que] agitava-se à frente da turba, com [um] homem preso pela gola da vestia, e sempre a gritar: – Canta! Senão te mato... Canta... 'Havemos de comer/Marotos com pão'".</p>
60	<p>Sua coragem e liderança começaram a ser valorizadas duas décadas depois, em 1942, nas obras de Ubaldo Osório Pimentel (1883-1974), nascido e criado em Itaparica, pai de uma menina de nome Maria Felipa e avô materno de João Ubaldo Ribeiro (1941-2014).</p> <p>Em "A Ilha de Itaparica" e "A Ilha de Itaparica, História e Tradição", o autor descreve Maria Felipa como uma "creoula estabanada, alta e corpulenta que usava torço e saia rodada [...] gozava de uma grande popularidade entre os praieiros que admiravam o desassombro e a [sua] coragem".</p>
65	<p>João Ubaldo Ribeiro inverteu as características que criminalizaram Maria Felipa no início do século 20 para avançar no caminho aberto nas obras do seu avô e retratá-la, em 1986, como Maria da Fé, a protagonista do livro "Viva o Povo Brasileiro", pulsante, cheia de energia para as lutas travadas desde a infância.</p> <p>Eny Kleyde Vasconcelos de Farias, em "Maria Felipa de Oliveira, Heroína da Independência da Bahia" (2010), retomou as trilhas abertas por Edith Mendes Gama e Abreu, que, em 1973, havia escrito sobre Maria Felipa em "Aspectos do 2 de Julho", destacando sua extraordinária coragem na batalha do rio Paraguaçu.</p>
70	<p>A inclusão da imagem de Maria Felipa em 2008 no cortejo do Dois de Julho, junto a outros heróis da Independência, aumentou a visibilidade da sua trajetória. Foi considerada matriarca da Independência de Itaparica, título que a colocou no panteão das heroínas brasileiras.</p> <p>Em 2005, a professora Filomena Oge a desenhou, com base na tradição oral, nos documentos utilizados nas obras de Ubaldo Osório e nos traços de pessoas que se afirmam como descendentes. Para a professora, Maria Felipa provavelmente era filha de sudaneses, descritos como "altos, bem formados [...] robustos física e intelectualmente".</p>
75	<p>O resgate da história dela nas lutas pela independência do Brasil na Bahia e a construção dessa memória pela população nos levam a mobilizar discussões em torno de uma questão: qual independência estamos comemorando neste bicentenário?</p> <p>A independência como uma repressão bem-sucedida de dom Pedro 1º e das elites locais, que se alinham ao projeto de uma monarquia centralizadora ao preço da manutenção do escravismo como política do Estado que surgia e da brutal violência contra homens e mulheres que continuaram nas ruas, lutando por direitos?</p>
80	<p>Ou a independência como uma revolução abortada nas várias guerras com participação de um contingente enorme de indígenas, homens e mulheres, como Maria Felipa, que abandonaram a própria vida pela expectativa de um país com mais oportunidades?</p> <p>Recordar a luta de mulheres como Maria Felipa significa convocar a força que as fez protagonistas de suas vidas para nos livrar da tirania em momentos cruciais da nossa história. Não será diferente em 2022, sabemos.</p>
85	

(Patrícia Valim. Professora do Departamento de história da UFBA (Universidade Federal da Bahia) em cooperação técnica com a Ufop (Universidade Federal de Ouro Preto). Marianna Teixeira Farias. Bacharel em história pela UFBA (Universidade Federal da Bahia) e mestranda em história social. Ilustríssima. Folha de S.Paulo, 5.set.2022)

<p>Em relação às ideias, sentidos e análise do texto, julgue os itens a seguir:</p> <p>1. A ausência de Maria Felipa nas obras historiográficas se dá por uma atitude repressora contra movimentos que pudessem evocar a cidadania e os direitos das populações negras, tanto escravizadas quanto livres.</p> <table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;">VERDADEIRO</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;">FALSO</td> </tr> </table>	<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO	<input type="checkbox"/>	FALSO	<p>3. Oficialmente Maria Felipa foi alçada a heroína somente no século XX.</p> <table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;">VERDADEIRO</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;">FALSO</td> </tr> </table>	<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO	<input type="checkbox"/>	FALSO
<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO								
<input type="checkbox"/>	FALSO								
<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO								
<input type="checkbox"/>	FALSO								
<p>2. A figura de Maria Felipa ressurgiu numa releitura histórico-literária praticamente um século depois do processo histórico da Independência.</p> <table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;">VERDADEIRO</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;">FALSO</td> </tr> </table>	<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO	<input type="checkbox"/>	FALSO	<p>4. O texto se classifica principalmente como descritivo-narrativo.</p> <table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;">VERDADEIRO</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;">FALSO</td> </tr> </table>	<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO	<input type="checkbox"/>	FALSO
<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO								
<input type="checkbox"/>	FALSO								
<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO								
<input type="checkbox"/>	FALSO								
<p>5. O enredo da obra citada de João Ubaldo Ribeiro se constrói como continuidade das narrativas do seu avô.</p> <table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;">VERDADEIRO</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;">FALSO</td> </tr> </table>	<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO	<input type="checkbox"/>	FALSO					
<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO								
<input type="checkbox"/>	FALSO								

6. O penúltimo e o antepenúltimo parágrafos do texto se constroem numa relação antitética.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

7. Pela palavra “inflexão” (linha 34) entende-se a ideia de “recrudescimento”.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

Com relação aos aspectos linguísticos do texto, julgue os itens a seguir:

8. O termo “Paraguaçu” (linha 32) desempenha função sintática idêntica à de “Xavier Marques” (linha 56).

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

9. O contrário de “bem-sucedida” (linha 81) é “mal-sucedida”.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

10. Em “Até chegar a esse lugar privilegiado da cultura do povo, Maria Felipa construiu uma das mais belas trajetórias entre as mulheres guerreiras da história do Brasil” (linhas 6 e 7), há seis artigos.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

11. Na linha 54, “moral” desempenha papel adjetivo.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

12. Na linha 20, “das tropas baianas” desempenha função sintática de adjunto adnominal.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

13. Em “nos traços de pessoas **que** se afirmam como descendentes” (linha 76), o QUE se classifica como pronome relativo e exerce função sintática de sujeito.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

14. O demonstrativo (n)**este** (linha 79) desempenha papel dêitico.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

15. Em “Independência” (linha 73), há dez fonemas.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

16. No período “João Ubaldo Ribeiro inverteu as características que criminalizaram Maria Felipa no início do século 20 para avançar no caminho aberto nas obras do seu avô e retratá-la, em 1986, como Maria da Fé, a protagonista do livro ‘Viva o Povo Brasileiro’, pulsante, cheia de energia para as lutas travadas desde a infância” (linhas 66 a 68), há duas orações subordinadas adverbiais e uma coordenada sindética.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

17. Em “...as tropas portuguesas deveriam dominar dois lugares estratégicos da província: a ilha de Itaparica e o rio Paraguaçu” (linhas 13 e 14), o sinal de dois-pontos introduz uma explicação.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

18. Em “monarquia constitucional” (linha 36), ambas as palavras são formadas por derivação.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

19. Na linha 6, também seria adequado à norma culta escrever “chegar nesse lugar”.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

20. No período “Sem acesso ao rio, os portugueses decidiram invadir Itaparica para fechar o acesso à Baía de Todos os Santos e conquistar Salvador. Dominar a ilha era fundamental para que os portugueses obtivessem alimentos, pois as tropas baianas tinham feito uma barreira em Pirajá, única via de acesso ao Recôncavo por terra” (linhas 21 a 23), há duas locuções verbais.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
------------------------------	--

21. A Constituição Federal, no caput de seu art. 37, define que a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios devem seguir uma série de princípios, dentre eles o da, publicidade, impessoalidade, moralidade, eficiência e legalidade.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

22. À luz da Constituição Federal, durante o prazo improrrogável previsto no edital de convocação, aquele aprovado em concurso público de provas ou de provas e títulos será convocado com prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego, na carreira, com exceção dos que cumpram os requisitos para convocação especial.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

23. O art. 37, XVI da Constituição Federal trata da vedação da acumulação de cargos públicos, porém, há ressalvas, como no caso do cargo de professor. Pautado em tal ressalva, Pedro Tenório, professor da prestigiada “Universidade Federal A” assumiu cargo, também de professor nas universidades “B” e “C”. A situação apresentada não fere o mandamento constitucional caso haja compatibilidade de horário na prestação do serviço.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

24. Paulo Kazin é servidor público federal, acumulando mais de 20 anos de serviço no mesmo órgão. No intuito de “mudar de ares”, juntou-se com mais 3 amigos e montou uma sociedade privada, na qual assumiu a administração. Paulo foi imediatamente alertado por um colega de trabalho de que tal conduta seria vedada pela lei que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União. Paulo prontamente se defendeu, afirmando que não há óbice em assumir a administração de sociedade privada, desde que haja compatibilidade de horário. A resposta de Paulo Kazin está correta, porque vai ao encontro da normativa que rege a matéria, não havendo prejuízos ao serviço público decorrentes da atividade exercida.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

25. Agnaldo Beluga é servidor público federal e, conhecedor de seus limites, direitos e proibições, nunca atuou como procurador ou intermediário, junto a repartições públicas, porém, sua irmã Suzane Beluga, devido a graves problemas de saúde, precisa buscar auxílio previdenciário. Agnaldo, como sempre prestativo, opta por atuar como procurador de sua irmã, afirmando que a proibição constante em lei não afeta a atuação como procurador quando se tratar de benefícios previdenciários ou assistenciais de parentes até o segundo grau, e de cônjuge ou companheiro. O entendimento explanado por Agnaldo é correto, sendo esta uma exceção a proibição do art. 117, XI da Lei 8.112/90.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

26. O Diretor de determinado departamento de órgão da administração pública federal determina a um motorista, também servidor público concursado, que o leve ao aeroporto, para uma viagem de férias e o busque 15 dias depois no mesmo local. A ação praticada pode ser considerada como a de desviar servidor público para atendimento a interesse particular, clara infração ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

27. O decreto nº 1.171 de 22 de junho de 1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal prevê expressamente que toda ausência injustificada do servidor de seu local de trabalho é fator de desmoralização do serviço público, o que quase sempre conduz à desordem nas relações humanas.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

28. Independentemente do ressarcimento integral do dano patrimonial, se efetivo, e das sanções penais comuns e de responsabilidade, civis e administrativas previstas na legislação específica, está o responsável pelo ato de improbidade sujeito, dentre outras cominações possíveis, ao pagamento de multa civil de até 24 (vinte e quatro) vezes o valor da remuneração percebida pelo agente.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

29. Nos termos impostos pela lei 8.429/92, se ocorrer lesão ao patrimônio público, a reparação do dano não deverá deduzir o ressarcimento ocorrido nas instâncias criminal, civil e administrativa que tiver por objeto os mesmos fatos, até porque, em que pese se tratar da mesma situação, as esferas mencionadas são independentes entre si.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

30. A lei que Dispõe sobre as sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa é clara ao definir que o mero exercício da função ou desempenho de competências públicas, sem comprovação de ato doloso com fim ilícito, afasta a responsabilidade por ato de improbidade administrativa.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

31. Em análise ao teor da Lei Federal nº 11.091 de 12 de janeiro de 2005, a qual dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, é possível verificar que o art. 9º é didático ao definir que O ingresso nos cargos do Plano de Carreira far-se-á no padrão inicial do 1º (primeiro) nível de capacitação do respectivo nível de classificação, mediante seleção individualizada da Chefia Imediata, levando em conta unicamente os títulos e experiência de cada candidato.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

32. A lei Federal nº 13.709/2018, ao tratar do tratamento de dados pessoais de crianças e adolescentes define que este deve ser realizado com o consentimento específico e em destaque dado por pelo menos um dos pais ou pelo responsável legal, ou seja, dispensa-se o consentimento de ambos os pais.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

33. O Estatuto da Universidade Federal da Bahia – UFBA define em seu art. 10º o que constitui patrimônio da Universidade, listando em seus três incisos: I - bens e direitos adquiridos ou que venha a adquirir; II - doações, legados e heranças regularmente aceitos, com ou sem encargo; III - saldos dos exercícios financeiros transferidos para a conta patrimonial, vedando, como medida de preservação da moralidade administrativa, a alienação ou permuta de bens, mesmo que a medida tenha por objetivo à valorização do seu patrimônio.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

34. A estrutura da Universidade Federal da Bahia – UFBA é composta por Órgãos Superiores de Deliberação, de Administração Central, de Órgãos de Ensino, Pesquisa e Extensão, de Controle e de Fiscalização e Supervisão. Tomando por base tal premissa, é possível afirmar que São Órgãos Superiores de Deliberação da UFBA: o Conselho Universitário; Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão; Conselhos Acadêmicos e a Assembleia Universitária.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

35. Ao tratarmos dos Processos Administrativos, regulados pela Lei 9.784 de 29 de janeiro de 1999, temos que o órgão competente perante o qual tramita o processo determinará a intimação do interessado para ciência de decisão ou a efetivação de diligências, respeitando, em qualquer caso, a antecedência mínima de três dias úteis quanto à data de comparecimento. Caso ocorra o desatendimento da intimação, tal conduta importará no reconhecimento da verdade dos fatos e renúncia ao direito pelo administrado, conforme previsão expressa do art. 27 do mencionado códex, assemelhando-se, desta forma, ao instituto da revelia.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

36. A Lei 14.133 de 1º de abril de 2021, denominada como lei de licitações, define as regras que devem ser observadas para as aquisições promovidas por órgãos públicos, definindo, como modalidades de licitação, o pregão, a concorrência, o concurso, o leilão e o diálogo competitivo. No que tange a modalidade concorrência, não se exigirá registro cadastral prévio e não terá fase de habilitação, devendo ser homologado assim que concluída a fase de lances na forma definida no edital.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

37. Quanto ao acesso a informação, podemos afirmar que a classificação do sigilo de informações no âmbito da administração pública federal, em se tratando de informações definidas como “ultrassecetas”, é de competência exclusiva do Presidente da República e, em sua falta, do Vice-Presidente da República.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

38. A Lei 14.133 de 1º de abril de 2021, em seu art. 75, dispõe sobre as hipóteses em que é dispensável a licitação. Determinado órgão público, necessitando promover serviços de manutenção de veículos automotores de sua frota, apura que tais serviços terão o custo de R\$ 97.000,00 (noventa e sete mil reais). José dos Santos, servidor responsável por dar seguimento a pretendida contratação, aponta que não há óbice em prosseguir com a pretensão por meio de processo de dispensa de licitação. A afirmação de José dos Santos vai ao encontro da normativa vigente, até porque, a lei é clara ao definir que é dispensável a licitação para contratação que envolva valores inferiores a R\$ 100.000,00 (cem mil reais) no caso de manutenção de veículos automotores.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

39. Com base nas informações contidas na Lei de Acesso à Informação (12.527/11), quanto a atribuição de responsabilidade, podemos afirmar categoricamente que constitui conduta ilícita que enseja responsabilidade do agente público ou militar, o ato de recusar a fornecer informação requerida nos termos desta Lei, retardar deliberadamente o seu fornecimento ou fornecê-la intencionalmente de forma incorreta, incompleta ou imprecisa.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

40. Cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a gestão transparente da informação, observando a sua disponibilidade, autenticidade e integridade, vedada a imposição de restrição de acesso em qualquer caso.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

41. O correio eletrônico é uma das ferramentas mais antigas da Internet. Julgue a seguinte afirmação: a implementação tradicional do correio eletrônico segue o modo síncrono com base no funcionamento de redes P2P (Peer to Peer).

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

42. O Microsoft Excel é o editor de planilhas mais utilizado no mundo. Considere uma planilha Excel com a célula A1 com valor numérico 5, a célula B1 também com valor numérico 5 e a célula C1 com conteúdo “=SE(B1>A1;0;1)”. O valor da célula C1 será o número 1.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

43. O sistema operacional Windows é o mais utilizado no mundo. Considere o Windows 10 em português e sem alterações para julgar a seguinte afirmação: um arquivo apagado por meio da confirmação em caixa de diálogo das teclas Shift + Del não poderá ser recuperado com as ferramentas do Windows, mas poderá ser recuperado usando ferramentas de outros fabricantes.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

44. Os computadores usam placas de rede para ter acesso à Internet. Existem placas de rede de conexões Wi-fi, cabeadas, Bluetooth, etc. Um exemplo correto de endereço físico de placa de rede Bluetooth é o 192.168.0.1.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

45. Os navegadores de Internet foram inicialmente codificados para abrir sites da internet que usam protocolos como http e https. Considere que um usuário usa o navegador Google Chrome na versão 90 ou superior. Esse usuário poderá abrir e visualizar uma foto digital em formato PNG no navegador.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

46. Existem diversos sites de busca e pesquisa na Internet que rastreiam os dados inseridos pelo usuário. Julgue a seguinte afirmação: o buscador DuckDuckGo não armazena histórico de busca e não atrela uma consulta realizada ao seu endereço IP mesmo utilizando um navegador que não está no modo anônimo.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

47. Um administrador de redes deseja proteger todos os computadores de uma rede bloqueando acesso a vários sites que ele considera que devem ser proibidos. O administrador de redes fica na dúvida em usar um antivírus, um firewall de rede ou um antispymware. O melhor aplicativo de segurança que deve ser utilizado pelo administrador de redes é um antivírus.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

48. Uma empresa teve os cabos de fibra óptica cortados por criminosos que confundiram esses cabos por cabos de cobre. O resultado imediato desse incidente resultou na queda de Internet na sede da empresa. A empresa teve o princípio de confidencialidade violado.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

49. Um funcionário de uma empresa liga o computador no início do expediente e verifica que surge uma mensagem que solicita um pagamento em Bitcoins ao tentar abrir os arquivos do computador, impossibilitando a leitura e edição desses arquivos. Julgue a seguinte afirmação: o malware que infectou o computador é um ransomware.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

50. Uma empresa leva muito a sério o backup de dados por conta dos últimos acontecimentos de Ransomware. A empresa decide realizar o backup de todos os dados uma vez por dia de segunda-feira a sexta-feira em unidades de armazenamento diferentes. A empresa realiza o backup conhecido como diferencial.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

51. Em grande parte das bacias afetadas por inundação, verifica-se que a ocupação urbana local desenvolveu-se no sentido de montante para jusante do rio/córrego.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

52. O escoamento em regime uniforme ocorre quando, em um canal com geometria e declividade constantes, a profundidade, a área molhada e a velocidade, em todas as seções transversais, são constantes e há o equilíbrio entre a energia disponível e a despendida pelo fluxo, de forma que a linha de energia é perpendicular à linha d'água.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

53. De acordo com a legislação brasileira CONAMA 491/2018 os poluentes primários presente na atmosfera, monitorados no Brasil, de maior importância são representados pelo monóxido de carbono (CO), os óxidos de nitrogênio (NOx), o dióxido de enxofre (SO2), o ozônio (O3), a fumaça e os materiais particulados.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

54. Quando o monóxido de carbono se encontra em elevadas concentrações no ar inspirado, este entra em competição com o oxigênio (O2) pelas moléculas de hemoglobina (Hb) fazendo com que o ferro (Fe) da Hb se ligue com menos força ao monóxido de carbono (CO) do que ao O2, impossibilitando assim, a Hb de transportar as moléculas de O2, tendo como consequências graves danos à saúde.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

55. De acordo com a Lei nº 6.938, de 31 agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, compete ao Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) estabelecer, mediante proposta do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), normas e critérios para o licenciamento de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras, a ser concedido pelos municípios e supervisionado pelo IBAMA.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

56. Segundo o novo Código Florestal Brasileiro (Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012), o manejo sustentável para exploração florestal eventual sem propósito comercial, para consumo no próprio imóvel, independe de autorização dos órgãos competentes, devendo apenas ser declarados previamente ao órgão ambiental a motivação da exploração e o volume explorado, limitada a exploração anual a 30 (trinta) metros cúbicos.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

57. Os zoneamentos agroecológicos, previstos na Política Agrícola, regida pela Lei federal nº 8.171/1991, são importantes instrumentos de planejamento ambiental.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

58. No que tange ao planejamento ambiental, aos estudos de avaliação ambiental estratégica, de impactos e de riscos ambientais, os padrões de qualidade ambiental são utilizados no intuito de estabelecer os limites possíveis e admitidos para as perturbações e alterações no ambiente, decorrentes das atividades do trabalho humano.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

59. As Avaliações de Impacto Ambiental, quando aplicadas às atividades rurais, podem servir como ferramenta importante para a minimização dos efeitos negativos ao ambiente, bem como para indicar tecnologias que maximizem a eficiência da produção e a utilização dos recursos naturais, promovendo a implementação de sistemas de gestão ambiental.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

60. Antes do método da Produção mais Limpa (P+L), as tecnologias ambientais eram baseadas em visões de “início-de-tubo”. Inicialmente, as preocupações eram voltadas para aumentar a eficiência da utilização de matérias-primas, água e energia. A Produção mais Limpa engloba uma visão maior da empresa: o tratamento dos efluentes, resíduos e emissões, ou seja, o que é gerado após o processo de produção.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

61. O consumo consciente tem como objetivo capacitar os consumidores para que saibam discernir o que realmente necessitam, ou seja, tenham consciência de seus direitos e responsabilidades.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

62. A conscientização crítica do consumidor demanda informações e sua educação para a adoção dos valores socioambientais, tais como os norteadores de suas decisões.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

63. De acordo com a Lei de Crimes Ambientais, Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, as autoridades competentes para lavrar auto de infração ambiental e instaurar processo administrativo são os funcionários de órgãos ambientais integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente - SISNAMA, designados para as atividades de fiscalização.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

64. Segundo a Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, o regime de outorga de direitos de uso de recursos hídricos tem como objetivos assegurar o controle quantitativo e qualitativo dos usos da água e o efetivo exercício dos direitos de acesso à água.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

65. A Educação Ambiental não é um instrumento da Política de Meio Ambiente e de Proteção à Biodiversidade do Estado da Bahia (Lei nº 10.431, de 20 de dezembro de 2006).

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

66. Uma das diretrizes da Política de Educação Ambiental do Estado da Bahia (Lei nº 12.056 de 07 de janeiro de 2011) é a co-responsabilidade e o compromisso individual e coletivo no desenvolvimento de processos de ensino e aprendizagem voltados à sustentabilidade.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

67. Os efluentes de qualquer fonte poluidora somente poderão ser lançados diretamente no corpo receptor desde que obedeçam as condições e padrões previstos no Art. 16 da Resolução CONAMA nº 430 de 13/05/2011, resguardadas outras exigências cabíveis, tal como a condição de temperatura inferior a 40°C, sendo que a variação de temperatura do corpo receptor não deverá exceder a 3°C no limite da zona de mistura.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

68. Os testes de ecotoxicidade em efluentes de sistemas de tratamento de esgotos sanitários têm como objetivo subsidiar ações de gestão da bacia contribuinte aos referidos sistemas, indicando a necessidade de controle nas fontes geradoras de efluentes com características potencialmente tóxicas ao corpo receptor.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

69. A turbidez é um parâmetro físico da qualidade da água e indica a presença de matéria em suspensão na água, como argila, silte, substâncias orgânicas finamente divididas, organismos microscópicos e outras partículas. O padrão de potabilidade é uma turbidez inferior a 2 unidades.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

70. A linha piezométrica da adutora em regime permanente deve situar-se, em quaisquer condições de operação, sempre abaixo da geratriz superior do conduto.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

71. A dureza é um parâmetro químico da qualidade da água e resulta da presença, principalmente, de sais alcalinos terrosos (cálcio e magnésio), ou de outros metais bivalentes, em menor intensidade, em teores elevados. Para a classificação das águas, em termos de dureza (em carbonato de cálcio - CaCO₃), uma avaliação entre 150 e 300 mg/l CaCO₃ indica uma água com dureza moderada.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

72. O consumo de oxigênio é um dos problemas mais sérios do aumento do teor de matéria orgânica, pois provoca desequilíbrios ecológicos, podendo causar a extinção dos organismos aeróbios. Geralmente, são utilizados dois indicadores do teor de matéria orgânica na água: Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) e Demanda Química de Oxigênio (DQO).

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

73. Dependendo da capacidade de autodepuração do manancial, o teor de oxigênio dissolvido pode alcançar valores muito baixos, ou zero, extinguindo-se os organismos aquáticos aeróbios.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

74. As algas são responsáveis pela produção de grande parte do oxigênio dissolvido do meio ambiente, como resultado do excesso de nutrientes (eutrofização), trazem alguns inconvenientes como sabor e odor, toxidez, turbidez e cor e formação de massas de matéria orgânica que, ao serem decompostas, provocam o aumento do oxigênio dissolvido.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

75. Uma forma de definir a qualidade das águas dos mananciais, é enquadrá-los em classes, em função dos usos propostos para os mesmos, estabelecendo-se critérios ou condições a serem atendidos.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

76. De acordo com a Resolução CONAMA n° 357, de 17 de março de 2005, para águas doces de classes 2 e 3, quando o nitrogênio for fator limitante para eutrofização, nas condições estabelecidas pelo órgão ambiental competente, o valor de nitrogênio total (após oxidação) não deverá ultrapassar 1,27 mg/L para ambientes lênticos e 2,18 mg/L para ambientes lóticos, na vazão de referência.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

77. As adutoras são um tipo de canalização que não possuem derivação para alimentarem distribuidores de rua ou ramais prediais. No entanto, em alguns sistemas a adutora principal pode ser dividida em sub adutoras responsáveis por abastecer outros pontos do sistema.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

78. Estação Elevatória de Água é caracterizada com um conjunto de motobombas, válvulas e acessórios interligados com um poço de sucção ou um reservatório que garanta um volume contínuo da sucção das bombas, que não deve ser enterrado.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

79. Nas bombas de deslocamento positivo, não há troca de energia interna na massa líquida.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

80. As redes de distribuição de água classificadas como malhadas são um conjunto de tubulações que formam um circuito fechado, ou seja, fecham sobre si mesmos constituindo malhas, permitindo escoamento bidirecional.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

81. A vazão de distribuição é o consumo distribuído somado às perdas que acontecem nas tubulações.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

82. Considerando os tubos e conexões da rede de distribuição de água, o ferro fundido dúctil possui revestimento interno com zinco, pintura betuminosa e revestimento externo com argamassa de cimento.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

83. O reservatório de jusante é o tipo mais usado nas redes de distribuição de água.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

84. Se há necessidade de reservatório de acumulação significa haver variação do nível da água na captação, pois durante o período de estiagem a vazão de entrada será inferior a de saída.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

85. Devido às altas taxas de filtração, a filtração lenta atua principalmente com três mecanismos: mecanismos de transporte, aderência e, principalmente, a atividade biológica.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

86. A pressão no fundo do filtro ascendente é maior e aumenta com o tempo de funcionamento, enquanto no filtro descendente é menor e diminui com o tempo.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

87. No tratamento convencional de água, logo após a coagulação ocorrem os processos de floculação e filtração.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

88. Os coletores secundários recebem a contribuição de esgoto sanitário das ligações prediais em qualquer ponto da sua extensão e, normalmente, são instalados no passeio com grande diâmetro e extensão.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

89. Os wetlands construídos não utilizam produtos químicos e elementos eletromecânicos em seus reatores.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

90. O tratamento por lodo ativado é um processo de tratamento biológico de efluentes destinado à remoção de poluentes orgânicos biodegradáveis.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

91. O composto orgânico produzido através de resíduos urbanos domiciliares é enquadrado na lei como fertilizante orgânico.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

92. Um dos princípios básicos para a implementação da Gestão integrada dos Resíduos sólidos é o conhecimento da realidade local e das potencialidades do município através de um diagnóstico sócio ambiental.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

93. De acordo com a Resolução CONAMA nº 307 de 05/07/2002, os resíduos da construção civil poderão ser dispostos em aterros de resíduos sólidos urbanos, em áreas de "bota fora", em encostas, corpos d'água, lotes vagos e em áreas protegidas por Lei.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

94. Conforme a Resolução da Diretoria Colegiada, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária/ANVISA - RDC Nº 306, de 7 de dezembro de 2004, o Grupo C é representado pelo símbolo internacional de presença de radiação ionizante (trifólio de cor magenta) em rótulos de fundo amarelo e contornos pretos, acrescido da expressão rejeito radioativo.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

95. O lodo é um dos resíduos dos serviços de saneamento básico. Uma das possibilidades de destinação para este resíduo é a utilização na agricultura e na recuperação de áreas degradadas, pois os lodos são excelentes fontes de matéria orgânica e nutrientes para a vegetação. Essa prática pode resultar na maximização da aplicação de fertilizantes sintéticos e melhoria da qualidade dos solos.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

96. Recomenda-se o uso de solda com chumbo ou uma orientação ao usuário no início da utilização da instalação predial de água fria.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

97. Com relação às instalações prediais de água quente, a instalação de misturadores é obrigatória se houver possibilidade de a água fornecida ao ponto de utilização para uso humano ultrapassar 50°C.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

98. O sistema de hidrantes é um tipo de proteção instalado em edifícios, utilizado como meio de combate a incêndios. É composto basicamente por Reservatórios de Água, Bombas de Incêndio, Tubulações, Hidrantes, Abrigos e Registros de Recalque.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

99. De acordo com a NBR 8160/1999, que trata sobre sistemas prediais de esgoto sanitário – projeto e execução -, caixa sifonada é a caixa destinada a permitir a junção de tubulações do subsistema de esgoto sanitário.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

100. As águas pluviais não devem ser lançadas no coletor de esgoto doméstico.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO